

HAYAKAWA, Thiago Alexandre. **Educação superior franciscana e a extensão na Universidade São Francisco (1976-2021)**. Tese (Doutorado em Educação). 2023. 104p. Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação. Universidade São Francisco, Itatiba/SP.

## RESUMO

Esta pesquisa focaliza a prática extensionista na Universidade São Francisco (USF), à luz do Parecer CNE/CES n. 608/2018, que originou a Resolução 7/2018 do Ministério da Educação (MEC) ao estabelecer as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. Esta Resolução ensejou o processo de atualização da Política de Extensão na USF, pressupondo o diálogo e a articulação entre o Núcleo de Extensão, os professores, os estudantes e os profissionais técnico-administrativos, considerando as diversas iniciativas extensionistas da comunidade acadêmica da USF. Seu recorte temporal inicia-se no ano de 1976, quando os franciscanos assumem as Faculdades Franciscanas, e tem seu término no ano de 2021, quando se concluiu a revisão da política de extensão da USF, observando-se o disposto na Resolução nº 7/2018, do MEC. Tendo tal contexto em vista, o objetivo mais amplo desta tese é o de pesquisar e discutir a trajetória da prática extensionista na USF, atentando-se para o imbricamento com a proposta de educação dos franciscanos e para a história da extensão universitária no Brasil. Já com relação ao objetivo específico é o de pesquisar a história das práticas extensionistas na USF, analisando o processo de atualização e de curricularização da extensão nesta instituição, a partir da análise de documentos de natureza pública, os quais tratam e prescrevem sobre a extensão universitária brasileira, confrontados com documentos institucionais. Com a intenção de atingir tais objetivos, na perspectiva da história cultural (BAKHTIN, 1989, 1992, 2009; BENJAMIN, 1989, 1994a, 1994b.; THOMPSON, 1981, 1998) da educação brasileira, fez-se a análise de acervos institucionais da USF e de documentos relativos às políticas públicas na área da educação, atentando para as diferentes vozes e para diferentes compreensões sobre a temática, sobretudo do Parecer CNE/CES nº 608/2018 e da Resolução nº 7/2018 do MEC, ambos decorrentes da Lei nº 13.005/2014 que instituiu o Plano Nacional de Educação (PNE), vigente no decênio de 2014-2024. Na pesquisa, procurou-se construir uma narrativa histórica das tensões sociais, das disputas e dos conflitos de interesses, relativa à trajetória da extensão universitária no Brasil e, em particular, na USF, à luz dos pressupostos da história cultural. Ao término da pesquisa, constatou-se que a extensão universitária tem potencialidades para extrapolar os limites legais e físicos das Instituições de Ensino Superior, posto que estimula o aprimoramento do ensino/aprendizagem em tais espaços, mediante sua curricularização na graduação, o que acaba por propiciar o aprimoramento da formação profissional, da dialogicidade no processo de construção de conhecimento e da inserção social destas instituições. Para tanto, as práticas extensionistas precisam reconhecer as demandas das comunidades, a pluralidade de saberes e de práticas mobilizados em seu cotidiano pelos diferentes segmentos que a compõem, bem como o enfrentamento que tais demandas pressupõem à interação, ao diálogo e à paridade entre o universo acadêmico e o comunitário.

**Palavras-chave:** História do Ensino Superior. Franciscanos na Educação. Extensão Universitária Franciscana. Curricularização da Extensão. Universidade São Francisco.

HAYAKAWA, Thiago Alexandre. **Franciscan higher education and extension at the São Francisco University (1976-2021)**. Thesis (Doctorate in Education). 2023. 104p. Stricto Sensu Graduate Program in Education. San Francisco University, Itatiba/SP.

## ABSTRACT

This survey focuses on extensionist practice at Universidade São Francisco (USF), in light of the Opinion CNE/CES n. 608/2018, which originated the Resolution 7/2018, of the MEC when establishing the Guidelines for Extension in Brazilian Higher Education. This resolution led to the process of reviewing USF's Extension Policy, based on dialogue and coordination between the Extension Office, professors, students, and technical-administrative professionals, considering the various extensionist initiatives of USF's academic community. Its time frame begins in 1976, when the Franciscans took over the Franciscan Colleges, and ends in 2021, when the revision of USF's extension policy was concluded, observing the provisions of Resolution 7/2018 of the Ministry of Education. Its broader goal is to research the trajectory of the extensionist practice at USF, paying attention to the intertwining with the Franciscan educational proposal and the history of university extension in Brazil. And, its specific goal is to research the history of extensionist practices at USF, analyzing the process of revision and curricularization of extension in this institution, based on the analysis of public nature documents that deal and prescribe the Brazilian university extension confronted with institutional documents. From the perspective of the cultural history (BAKHTIN, 1989, 1992, 2009; BENJAMIN, 1989, 1994a, 1994b.; THOMPSON, 1981, 1998) history of Brazilian education, an analysis was made of USF's institutional collections and documents related to public policies in the area of education, paying attention to the different voices and different understandings of the theme, especially Opinion CNE/CES n. 608/2018 and Resolution 7/2018 of the Ministry of Education (MEC), both resulting from the Law n. 13,005/2014 that established the National Education Plan (PNE), in effect during the decade 2014-2024. The research sought to build a historical narrative of social tensions, disputes and conflicts of interest, related to the trajectory of university extension in Brazil and, in particular, at USF, in the light of the assumptions of cultural history. At the end of the research it was found that university extension has the potential to go beyond the legal and physical limits of Higher Education Institutions. That said, it stimulates the improvement of teaching/learning in such spaces, through its curricularization in graduation, which ultimately provides the improvement of professional training, dialogue in the process of knowledge construction and the social insertion of these institutions. To this end, extensionist practices need to recognize both the demands of the communities and the plurality of knowledge and practices mobilized in their daily lives by the different segments that compose it, and that facing such demands presupposes interaction, dialogue, and parity between the academic universe and the community.

**Key words:** History of Higher Education. Franciscans in Education. Franciscan University Extension. Curricularization of Extension. San Francisco University.